



X Encontro Brasileiro de Administração Pública.
ISSN: 2594-5688
secretaria@sbap.org.br
Sociedade Brasileira de Administração Pública

Capacidades estatais e capacidades dinâmicas para o enfrentamento de crises: o sucesso do Vietnã contra a COVID-19.

Mario Henrique De Oliveira Castro

[ARTIGO] GT 2 Análise de Políticas Públicas

Capacidades estatais e capacidades dinâmicas para o enfrentamento de crises: o sucesso do Vietnã contra a COVID-19.

State capacities and dynamic capabilities for coping with crises: Vietnam's success against COVID-19.

Resumo

O estudo, primeiramente, apresenta os fundamentos sobre capacidades estatais a partir da exposição de seus vários aspectos e de suas dificuldades de conceitualização. Em seguida, são abordadas as capacidades dinâmicas do setor público, sua definição, aplicação e como análises a partir da perspectiva de capacidades dinâmicas se relacionam e se diferem de capacidades estatais em geral. Após a argumentação teórica, é feito um estudo de caso com o objetivo de identificar a presença e a influência de capacidades estatais e capacidades dinâmicas para lidar com crises. A estratégia adotada pelo Vietnã para combater a pandemia de COVID-19 foi escolhida por ser considerada um exemplo de sucesso na contenção das primeiras ondas, podendo assim, destacar as capacidades envolvidas.

Palavras-chave: capacidades estatais, capacidades dinâmicas, covid-19, Vietnã, enfrentamento de crises, governo.

Abstract

Firstly, this research presents the fundamentals of state capacity through the exposition of its various aspects and conceptualization difficulties. Then, the dynamic capabilities of the public sector are addressed, their definition, application and how analyses from the perspective of dynamic capabilities relate to and differ from state capacities in general. After the theoretical exposition, a case study is carried out in order to identify the presence and influence of state capacities and dynamic capabilities to deal with crises. The strategy adopted by Vietnam to combat the COVID-19 pandemic was chosen because it is considered an example of success in containing the first waves, thus being able to highlight the capacities/capabilities involved.

Keywords: state capacities, dynamic capabilities, covid-19, Vietnam, crisis coping, government.

1. INTRODUÇÃO

Capacidades estatais e, mais recentemente, capacidades dinâmicas podem oferecer valiosos elementos para a análise de crises. Característica que teve sua relevância ressaltada a partir de 2019, quando o mundo foi absorvido por uma crise sem precedentes, causada pela pandemia de COVID-19. Os países tiveram que se adaptar rapidamente para a contenção do vírus e imunização da população, enquanto tentavam evitar o impacto na economia e outros danos colaterais.

Muitas foram as respostas dadas pelos países à crise, cada uma delas expressando suas diferentes formas de governo, sociedade e cultura. Algumas dessas respostas, no entanto, foram, em linhas gerais, mais bem sucedidas do que outras. Como existe o consenso de que outras pandemias podem ser enfrentadas no futuro, principalmente sem que as lições com a pandemia de COVID-19 sejam aprendidas, é essencial que se entenda por que certas medidas ajudaram a salvar vidas e a preservar a economia. Nesse sentido, as capacidades estatais não podem ser ignoradas, já que cabe aos governos a responsabilidade da implementação de políticas para responder às crises.

Este estudo vai apresentar o que são as capacidades estatais e as capacidades dinâmicas no setor público, além de identificar como a abordagem de capacidades dinâmicas se difere de capacidades estatais, mas que funcionam de forma complementar enquanto elementos de análise.

Após a exposição teórica, será apresentado um estudo de caso para identificar a presença e influência de capacidades estatais e capacidades dinâmicas para respostas às crises. Foi escolhida para análise a estratégia adotada pelo Vietnã para combater a COVID-19, já que o país ofereceu um dos mais bem sucedidos exemplos de resposta à pandemia.

2. CAPACIDADES ESTATAIS E CAPACIDADES DINÂMICAS

A ideia de capacidades estatais vem sendo empregada por diversos autores em uma considerável variedade de aspectos. O termo está presente em análises que envolvem atributos políticos, fiscais, administrativos, territoriais, burocráticos, infraestruturais, de inovação, entre outros. Além disso, cada um desses aspectos pode

ser abordado a partir de paradigmas diferentes, o que afeta como capacidades estatais são entendidas.

Segundo Gomide (2016, p. 20), em sua análise sobre capacidades estatais em países emergentes, “o conceito de capacidades estatais é abrangente e multidimensional, o que pode levar a interpretações intuitivas que carregam consigo o risco de confundir, em vez de elucidar, sua importância para aplicações empíricas”. Para contornar essa característica multidimensional, estudos sobre capacidades estatais costumam explorar o tema através do estabelecimento de categorias para agrupar e sistematizar os vários aspectos de capacidades estatais.

Nesse sentido, serão adotadas as “dimensões do poder” apresentadas por Luciana Cingolani em sua revisão conceitual sobre capacidades estatais, que classificou sete dimensões gerais usadas para tratar do tema, formando assim as capacidades coerciva, fiscal, administrativa, transformativa, relacional, legal e política.

A dimensão coerciva trata-se do monopólio do uso da força ou da violência por parte do estado, para ser capaz de atingir seus fins, sejam eles a manutenção da ordem interna ou a proteção de suas fronteiras contra outras nações. A dimensão fiscal trata da capacidade do poder do estado de extrair recursos da sociedade (geralmente por taxaço) e de aspectos relacionados, como a eficiência dos gastos. Em relação à dimensão administrativa, é mais amplamente referenciada na literatura e relacionada com a idéia de boa governança. Essa dimensão é fortemente influenciada pelo modelo weberiano de burocracia. A dimensão transformativa está voltada para a capacidade de industrialização do estado, entendida aqui como a habilidade de usar sua estrutura e seus recursos, tanto materiais quanto imateriais, para transformar e agregar valor. A dimensão relacional considera que o estado pode ser limitado pela sociedade civil, sendo assim, seja qual for a capacidade do estado, ela só se realiza a partir de um determinado arranjo com a sociedade. Saravia (2006, p. 24) comenta que “a diversificação das necessidades, as novas tecnologias de comunicação e informação e o papel decisivo da mídia, a crescente participação dos usuários e grupos de pressão nos processos decisórios e a exigência de maior transparência e provisão de informação em todas as áreas de ação governamental” são algumas das formas de examinar o papel dos governos. Sobre a dimensão legal existe também um aspecto sobre a limitação do estado, sendo que aqui o foco nesta dimensão está na forma e extensão da intervenção do estado na sociedade. Para a dimensão legal existe a necessidade de um código legal construído pela sociedade e mantido pelo estado, ou seja, os limites da capacidade de

intervenção e do uso da força pelo estado são ditados pela sociedade. Cingolani (2013, p. 32), no entanto, identificou também que estudos mais recentes reconhecem a necessidade de um estado forte e capaz de intervir na sociedade de forma mais acentuada, principalmente para lidar com crises e intempéries do mercado. Ou seja, existe o desafio de encontrar um sistema legal e contratual equilibrado, bem estabelecido e confiável que permita respostas rápidas do estado, mas que não seja flexível ao ponto de ameaçar as liberdades civis. Por último, a dimensão política, que aborda a capacidade do estado de formulação e aplicação de políticas públicas por parte do grupo que se encontra no poder. Cingolani (2013, p. 32) comenta que esse aspecto “frequentemente se refere ao nível de poder acumulado pelo líder eleito em ordem de fazer valer suas prioridades políticas através de diferentes agentes institucionais (partido, Congresso, etc.)”.

As capacidades estatais têm um impacto significativo na formação da ideia de capacidades dinâmicas do estado. Isso ocorre porque as capacidades estatais são a base para o desenvolvimento das capacidades dinâmicas, uma vez que elas fornecem o conjunto inicial de habilidades e recursos que podem ser usados para melhorar a capacidade adaptativa do estado. Nesse sentido, as capacidades estatais referem-se às habilidades e recursos que o estado possui para cumprir suas funções essenciais, tais como a formulação de políticas públicas, a implementação de programas governamentais, a regulação e o controle social, entre outros. Essas capacidades são adquiridas ao longo do tempo e são aprimoradas por meio de investimentos em educação, treinamento e recursos materiais. As capacidades dinâmicas, por outro lado, são a capacidade do estado de se adaptar e evoluir em resposta às mudanças do ambiente externo e interno. Isso inclui a capacidade de identificar novas oportunidades e desafios, de desenvolver novas competências e habilidades, de criar novos relacionamentos e alianças, e de adotar novas tecnologias e práticas (TEECE; PISANO; SHUEN, 1997, p. 515).

As capacidades estatais fornecem uma base sólida para o desenvolvimento das capacidades dinâmicas, por exemplo, um estado com fortes capacidades estatais em pesquisa e desenvolvimento científico pode ter uma maior capacidade de inovar e adotar novas tecnologias, o que é fundamental para a construção de capacidades dinâmicas. Além disso, as capacidades estatais também influenciam a capacidade do estado de se adaptar e evoluir. Por exemplo, um estado com fortes capacidades estatais em

planejamento e gestão pública pode ser mais capaz de identificar e responder às mudanças no ambiente externo e interno.

Capacidades dinâmicas, por sua vez, representam um foco maior nas relações entre as diversas áreas de atuação do estado, promovendo a atuação por missão através de uma visão holística das capacidades (KATTEL; MAZZUCATO, 2018). Essa característica está presente desde sua definição clássica, feita por Teece, Pisano e Shuen ao dizerem que capacidades dinâmicas podem ser entendidas como “a capacidade de uma organização e de sua gestão para integrar, construir e reconfigurar competências internas e externas para lidar com mudanças rápidas do ambiente” (TEECE; PISANO; SHUEN, 1997, p. 515). É possível perceber como análises a partir de capacidades dinâmicas do estado podem fornecer elementos que ajudam a entender sua atuação para lidar com os desafios de grandes projetos ou reformas, que na maioria das vezes são de longa duração, podendo ter décadas de desenvolvimento, como é o caso da reforma do sistema educacional chinês. Projetos desse escopo, como destacam Mazzucato e Kattel, necessitam de investimentos cumulativos e do desenvolvimento de capacidades específicas por parte do governo, que são identificadas como capacidades dinâmicas no setor público (MAZZUCATO; KATTEL, 2020, p. 1). A aplicação de políticas de forma integrada com capacidades dinâmicas é vista, em si mesmo, como um processo em constante desenvolvimento e aprimoramento, que depende de investimentos direcionados, tanto material, quanto para o aprimoramento ou criação de competências. Essa característica faz com que a inovação seja parte integral desta concepção.

Capacidades dinâmicas oferecem uma visão relacional, com geração de crescimento sustentável, colaboração entre setor público e privado, além de um novo tipo de relação entre governo e mercado, na qual o setor público intervém como formador de mercado e não somente como controlador. Procura-se, no desenvolvimento e aplicação de capacidades dinâmicas, um alinhamento entre diversos setores de atuação do estado para a construção de respostas aos desafios de lidar com crises, competição, estagnação, questões sociais, ambientais, entre outros. Uma visão fortemente voltada para a construção de capacidades mais específicas e orientadas para missões do governo, constantemente adaptando seu “ecossistema”, sua rede de relações, aos desafios mutáveis do ambiente.

É possível perceber essa característica quando se trata da aplicação de capacidades dinâmicas em situações ou áreas específicas. Por exemplo, em relação à intervenção do governo no mercado, Mazzucato e Kattel, colocam que “a intervenção

do governo só é eficaz se o estado tiver a correspondente capacidade para agir”, e acrescenta que “os governos deveriam investir no fortalecimento de áreas críticas, como capacidade de produção, capacidade de aquisição, simbiose na colaboração público-privado que genuinamente servem ao interesse público e expertise digital e de dados (ao mesmo tempo que protege a privacidade e segurança)” (MAZZUCATO; KATTEL, 2020, p. 1). Outro exemplo de uma análise a partir da identificação da necessidade de aplicação de capacidades dinâmicas se deu a partir da crise gerada pela pandemia. Os autores colocam que “para preparar-se para futuras pandemias, os governos devem construir capacidades dinâmicas nas seguintes áreas: capacidade de adaptação e aprendizagem, capacidade de alinhar os serviços públicos com as necessidades dos cidadãos, capacidade de governar sistemas de produção resilientes; e capacidade de governar dados e plataformas digitais” (MAZZUCATO; KATTEL, 2020, p. 2).

3. ESTUDO DE CASO

O primeiro caso conhecido de COVID-19 ocorreu em dezembro de 2019 (ANDERSEN *et al.*, 2020) e se espalhou pelo mundo rapidamente. Em 2021 o Ministério da Saúde do Vietnã informou que o país sofreu quatro ondas de contaminação pelo vírus SARS-CoV-2 (LE *et al.*, 2021, p. 1). A primeira onda, com o vírus original de Wuhan (China) teve início em 23 de janeiro de 2020 e durou 85 dias, contando com 100 casos e nenhuma morte. A segunda onda ocorreu a partir de 25 de julho de 2020 e durou 129 dias. O surto inicial ocorreu na cidade de Da Nang, ainda com o vírus de Wuhan. Foram reportados 554 casos e 35 pessoas que apresentavam comorbidades faleceram. A terceira onda surgiu em Hai Duong com a variante inglesa em 28 de janeiro de 2021, com duração de 57 dias, contando com 910 casos e nenhuma morte foi reportada (LE *et al.*, 2021, p. 1).

Para efeito de comparação, neste mesmo período o Brasil já contava mais de 12 milhões de casos de COVID-19, que resultaram em mais de 300 mil mortes.¹ Apesar de se tratar de números absolutos, a diferença da velocidade de proliferação do vírus no Vietnã e em outros países (principalmente do Ocidente) é gritante.

Somente o impacto da quarta onda mudou drasticamente a situação, relativamente segura, em que se encontrava o Vietnã. A onda teve início no mesmo mês

¹ Contagem feita pelo Consórcio de Veículos de Imprensa a partir de dados das Secretarias Estaduais de Saúde e divulgada pelo portal Globo.com.

em que o Vietnã recebia as primeiras doses de vacina, em abril de 2021 (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2021). Esta onda foi impulsionada principalmente pela variante indiana, considerada uma das mais contagiosas existentes, podendo ser até 50% mais transmissível do que outras variantes (NPR, 2021). O número de casos confirmados subiu para milhões no passar dos meses e milhares de pessoas perderam a vida.

Os números mostram, no entanto, que a política adotada pelo governo vietnamita para controlar as sucessivas ondas de contágio pode ter salvado milhares de vidas e ajudado a manter empregos e a economia do país em expansão. Em julho de 2022, ou seja, mais de um ano após a quarta onda, o país contava 11 milhões de casos de COVID-19, que resultaram em quase 6 mil mortes. Já no Brasil, que assim como outros países não teve tanto sucesso no controle das primeiras ondas, na mesma data apresentava mais de 33 milhões de casos e cerca de 400 mil mortes. O número de mortes por milhão no Brasil em 13 de julho de 2022 era de 3.171 enquanto o Vietnã apresentava 442 mortes por milhão de habitantes, um número cerca de 7 vezes menor (STATISTA, 2022).

3.1 A estratégia vietnamita

A estratégia adotada pelo governo do Vietnã contra a COVID-19 pode ser identificada na análise feita por Le (2021, p. 2) das ações adotadas durante as quatro ondas que atingiram o país. Foi destacado um conjunto de medidas, que podem ser chamadas de estratégia 5P²: preparação, potencial de contágio, prevenção, priorizar a vacinação e publicar com cuidado.

A preparação do sistema de saúde vietnamita para respostas a crises como a pandemia de COVID-19 teve início anos antes com investimentos constantes e orientados para esse objetivo específico. Pollack comenta que “com o surgimento da epidemia de SARS [em 2003], o Vietnã aumentou o investimento em sua estrutura de saúde pública, desenvolvendo um centro nacional de operações para emergências em saúde pública e um sistema nacional de vigilância em saúde pública” (POLLACK *et al.*, 2021, p. 2). O potencial de contágio trata-se do sucesso no controle das primeiras ondas. Para alcançar isso, as equipes de saúde conseguiram identificar novos casos cedo,

² Em livre adaptação para o português.

rastrear os contatos de cada paciente infectado, zonestar áreas com maior risco de contaminação e estabelecer quarentenas. Os cidadãos precisam fornecer declarações de saúde através de apps criados pelo governo. Uma vez testado positivo, essa informação é repassada para o Ministério da Saúde e o indivíduo infectado recebe o *status* de F0. Todas as pessoas que tiveram contato com ele passam a ser consideradas F1. As pessoas em contato com F1 se tornam F2 e assim por diante. As equipes locais de respostas rápidas rastreiam todos os contatos e indivíduos F0, F1 e F2 são imediatamente isolados em dependências do governo por 14 dias, precisando de 3 testes negativos para poder ser liberados. Indivíduos F3, F4 e F5 devem fazer quarentena voluntária em suas residências por 14 dias. Le (2021, p. 2) diz que “encorajar as pessoas a usarem o *self-testing*³ em casa foi também um *game-changer* para a estratégia. Esse teste ajuda a detectar novos casos cedo, especialmente em casos assintomáticos, que são altamente transmissíveis”.

A prevenção de mortes, incluindo pacientes com outras enfermidades que não sejam COVID-19, além do aspecto humanitário, tem relação com a necessidade de evitar o colapso do sistema de saúde por conta da pandemia, o que agravaria a crise. Para isso, os outros pontos da estratégia são fundamentais, como controlar as primeiras ondas, promover a vacinação e investimentos em infraestrutura e tecnologia da informação. O Vietnã promoveu diversas campanhas durante a pandemia, sendo a maior delas voltada para a prevenção da doença. Conhecida como 5K⁴, a campanha é de fácil assimilação e consiste na divulgação de 5 ações elencadas pelo governo como essenciais para evitar a proliferação do vírus: uso de máscara, desinfecção, distanciamento social, não aglomerar e praticar a declaração de saúde. Após o impacto da quarta onda, o governo do Vietnã criou uma nova campanha, com mais exigências, ampliando assim as medidas da 5K. Mantendo a identidade e a estratégia de fácil assimilação, a nova campanha recebeu o nome de 5T⁵ e as ações promovidas consistem nas seguintes atitudes: seguir estritamente a 5K; armazenar uma quantidade adequada de alimentos em casa; permitir o acesso de equipes médicas e medicamentos no nível térreo⁶; testes de COVID-19 para todas as pessoas; vacinação nas enfermarias e comunidades. A vacinação massiva da população diminuiu drasticamente o número de casos graves e de

³ COVID-19 *rapid testing kit*.

⁴ 5 ações que começam com a letra K em vietnamita.

⁵ 5 ações que começam com a letra T em vietnamita.

⁶ No Vietnã, as residências nas grandes cidades são estreitas e verticalizadas, compartilhando entradas em labirintos formados por becos, característica que dificulta o acesso das equipes médicas.

fatalidades, aliviando assim a necessidade de medidas austeras de controle das ondas e o risco de colapso do sistema de saúde. Além disso, a imunização da população é parte central no processo de superação da crise.

Em relação a publicar com cuidado, a desinformação se tornou um risco à saúde das pessoas e um grave problema para a implementação de medidas de combate ao vírus, ao ponto de alguns pesquisadores passarem a considerar esse aspecto uma espécie de “pandemia” paralela, o que levou Hua e Shaw a cunharem o termo “*infodemic*” (HUA; SHAW, 2020). O governo do Vietnã procurou fortalecer seus canais oficiais de informação e promoveu uma campanha massiva contra *fake news*, além de mudanças na legislação que estabeleceram multa⁷ por sua disseminação (REUTERS, 2020). Segundo Le, “cidadãos mostraram uma elevada aceitação da vacina (98%) e alta adesão a métodos preventivos pessoais e comunitários, que também ajudaram a evitar que a COVID-19 se espalhasse ainda mais” (LE *et al.*, 2021, p. 4).

3.2 Capacidades estatais para enfrentamento da COVID-19

Usando a análise das capacidades estatais a partir de suas dimensões, é possível identificar algumas delas que se destacaram na atuação do governo do Vietnã.

Sobre a dimensão fiscal, a abertura da economia do país com a política *Doi Moi* iniciou uma grande entrada de investimentos, que conseguiu ser mantida por governos subsequentes e ajudou a desenvolver a indústria. Em 1990, o PIB do Vietnã era de 6.4Bi USD, saltando para 271Bi em 2020. Mesmo com a pandemia o Vietnã cresceu 5.2% em 2021. Em parte, auxiliado pela saída de investimentos da China para o Vietnã, já que o Vietnã conseguiu aliviar restrições antes da China (BUSINESS STANDARD, 2022). Segundo o Fundo Monetário Internacional (IMF NEWS, 2021), o país foi bem sucedido em sua política monetária durante a pandemia em 2020, apoiando a economia com políticas de metas, contendo a inflação e mantendo taxas de câmbio adequadas.

Sobre a capacidade administrativa, o governo do Vietnã vem promovendo reformas e possui um índice para avaliar o desempenho de suas províncias em um conjunto de reformas administrativas. Segundo a BTI, “a administração do estado é capaz de fornecer serviços públicos básicos em quase todo o país, embora a qualidade da burocracia varie entre províncias e cidades” (BTI, 2022). O relatório aponta uma

⁷ A multa pode chegar a três salários mínimos no Vietnã e é específica para COVID-19.

série de problemas em relação à capacidade administrativa, entre eles: nomeação arbitrária de membros do partido para cargos públicos; avaliação de mérito condicionada à aprovação dos comitês do partido, o que na prática desmonta qualquer estrutura baseada em mérito; as relações pessoas e famílias continuam sendo muito relevantes; existe a venda e compra de cargos públicos; e a corrupção continua um problema, apesar de ser combatida, principalmente em grande escala. Nenhuma das principais características listadas por Evans como necessárias para o desenvolvimento do estado foi encontrada de forma evidente e funcional, como concurso público, nomeações e demissões sem influência política, promoções internas (EVANS; RAUCH, 2000, p. 50).

A capacidade transformativa contempla grandes ambições do governo do Vietnã e recebe bastante atenção. A abertura do Vietnã seguiu algumas estratégias adotadas pela China, entre elas, o estabelecimento de zonas livres, chamadas de Zonas de Processamento de Exportação (ZPE), que devido à mão de obra barata atraiu investimentos estrangeiros e seus processos de fabricação. Desde então, essas zonas passaram por várias reformas e o governo segue atraindo capital e expertise estrangeira para impulsionar seu desenvolvimento industrial. Entre 2018 e 2019, por exemplo, o Ministério da Indústria e Comércio removeu 675 de 1.215 (representando 55,5%) requisitos legais para 27 setores e indústrias sob sua gestão (BTI, 2022). No entanto, regulamentos ambientais são constantemente violados. Segundo a BTI, “autoridades ignoraram ou até mesmo tentaram encobrir e proteger as empresas violadoras, como evidenciado em vários desastres ambientais na última década” (BTI, 2022).

Em relação à capacidade legal, a constituição do Vietnã garante a separação dos três poderes, no entanto, segundo a BTI, essa é uma distinção meramente formal. Na prática, todos os poderes estão sob controle do partido. Especificamente em relação ao Judiciário, os principais juízes são membros do partido e vinculam suas decisões à avaliação dos comitês do partido. De acordo com a organização *Human Rights Watch*, “aqueles que criticam o regime de partido único enfrentam intimidação policial, assédio, restrição de movimento, agressão física, detenção e prisão. A polícia detém presos políticos durante meses sem acesso a aconselhamento jurídico e submete-os a interrogatórios abusivos” (HUMAN RIGHTS WATCH, 2020). Nesse sentido, o governo do Vietnã apresenta poucas limitações legais para intervir na sociedade, podendo remover pessoas de suas residências, autorizar empresas a manterem seus funcionários trancados nos escritórios, impedir deslocamentos de forma arbitrária,

trancar prédios e residências, além de tantas outras medidas que seriam difíceis ou impossíveis de realizar em países com sistemas legais que limitam o poder de intervenção do estado. Algumas penalidades foram criadas especificamente para quem desrespeitasse as medidas de prevenção contra COVID-19: o não uso de máscara em locais públicos; ocultar *status* de saúde; abrir negócios não fundamentais; aglomeração de mais de 10 pessoas; espalhar *fake news*; entre outras (THI, 2020).

A capacidade política foi outro aspecto de destaque. Existe votação no Vietnã, mas não existe competição entre os candidatos. As eleições são uma mera formalidade, já que os cidadãos votam em uma lista pré-aprovada pelo Partido. O país adota o chamado “centralismo democrático” (BTI, 2022) que permite a um membro do comitê executivo⁸ dizer não para a implementação de alguma política. No entanto, uma vez que a política é adotada, todos os membros são obrigados a apoiá-la. Na prática, existe pouca ou nenhuma oposição no governo do Vietnã, mesmo dentro do partido único, e suas políticas são aprovadas sem resistência. Como visto, a partir da aprovação, não é permitida nenhuma oposição. Sobre a gestão da crise causada pela pandemia, o governo estabeleceu o Comitê de Direção Nacional para prevenção e combate à COVID-19, liderado pelo vice-primeiro-ministro e coordenado pelo Ministério da Saúde. O comitê conta com membros do Ministério da Defesa Nacional, Segurança Pública, Relações Internacionais, Educação, Gabinete do Governo, Gabinete do Comitê Central, Finanças e Planejamento. Segundo a BTI, “todas as decisões são tomadas pelo comitê de forma transparente e efetivamente coordenada. O sucesso do Vietnã em conter a pandemia é em grande parte atribuível a esse mecanismo de coordenação de políticas” (BTI, 2022).

3.3 Capacidades dinâmicas do estado para enfrentamento da COVID-19

Para identificar as ocorrências de capacidades dinâmicas, serão observadas as áreas consideradas essenciais por Mazzucato e Kattel para o enfrentamento da COVID-19 (2020, p. 2): capacidade de adaptação e aprendizagem; capacidade de alinhar os serviços públicos com as necessidades dos cidadãos; capacidade de governar sistemas de produção resilientes; e capacidade de governar dados e plataformas digitais.

Em relação à capacidade de adaptação e aprendizagem, o Vietnã usou sua experiência em epidemias anteriores para direcionar seu investimento em saúde pública

⁸ Membro do *Politburo* no Vietnã.

e formar competências e estruturas para respostas rápidas às crises sanitárias. Segundo Le, “em primeiro lugar, a autoridade vietnamita preparou um sistema de saúde preventivo potente desde a base com lições valiosas das epidemias respiratórias anteriores, incluindo SARS (2002-2003) e gripe aviária (2009)” (LE *et al.*, 2021, p. 2), Pollack tem a mesma compreensão, afirmando que “uma das razões pelas quais o Vietnã conseguiu agir tão rapidamente e manter a contagem de casos tão baixa é que o país experimentou uma epidemia de síndrome respiratória aguda grave (SARS) em 2003 e casos humanos de gripe aviária entre 2004 e 2010” (POLLACK *et al.*, 2021, p. 1). O relatório da BTI também confirma uma capacidade de aprendizado e adaptação quando diz que “o Vietnã confiou em sua própria experiência antipandemia do passado, bem como no sistema de saúde local” (BTI, 2022). Com base no que foi observado, é possível considerar que essa capacidade foi de grande relevância para a realização e sucesso da estratégia de resposta do Vietnã à COVID-19, contribuindo para a contenção das primeiras ondas e ganhando tempo para o processo de imunização da população.

Sobre a capacidade de alinhar serviços públicos com as demandas dos cidadãos, essa característica apresenta certos desafios para ser analisada, já que o regime político estabelecido no Vietnã praticamente anula a voz de qualquer oposição (mesmo interna no partido único) e a população tem pouco espaço para manifestar suas necessidades ou desacordos com os serviços públicos prestados. Medidas favoráveis no sentido de maior transparência e democratização no Vietnã estão sendo adotadas, em grande parte devido a acordos de comércio internacional que colocam cláusulas de direitos humanos, como o acordo assinado com a União Europeia em 2020 (UNESCO, 2020). No entanto, essas medidas estão sendo avaliadas como “cosméticas” e meramente “formalistas” (BTI, 2022). Especificamente durante a pandemia, a realização de *lockdowns* restringiu o acesso a serviços públicos no país, no entanto, segundo o relatório da BTI, “em geral, houve pouca interrupção no acesso a serviços públicos essenciais” (BTI, 2022). Além disso, pesquisadores do projeto CRISEA⁹ concluíram que “o governo alcançou um alto nível de confiança da sociedade, graças às características comunitárias da sociedade e cultura vietnamita diante de crises [...] e da política governamental de criação de confiança por meio do engajamento social” (DO *et al.*, 2021).

Tratando-se da capacidade de governar sistemas de produção resilientes, após 5 meses em queda desde o início da pandemia, as fábricas no Vietnã já começaram a

⁹ *Competing Regional Integrations in Southeast Asia.*

mostrar recuperação e o país, que cresceu 7% em 2018, foi um dos poucos a conseguir manter seu PIB positivo durante a fase mais crítica da pandemia (POLLACK *et al.*, 2021, p. 10). Comentando esse aspecto da capacidade de produção do Vietnã durante a pandemia, a BTI afirma que “apesar de um ambiente global desafiador e tensões contínuas entre os Estados Unidos e a China, a economia do Vietnã mostrou resiliência; sustentado por uma demanda interna robusta, manufatura orientada para a exportação e um crescimento sem precedentes do setor privado” (BTI, 2022). Além disso, o Vietnã vem sedimentando o escoamento de sua produção através de uma série de parcerias e acordos internacionais. O país estreitou sua relação com os Estados Unidos e China, seus principais parceiros comerciais, e assinou cooperações com a União Europeia. Em 2007 ingressou na *World Trade Organization* (WTO) e em 2018 formou o *Comprehensive and Progressive Trans-Pacific Partnership* (CPTPP), acordo comercial multilateral na região.

Por fim, a capacidade de governar dados e plataformas digitais, que foi o aspecto mais ignorado na bibliografia analisada, já que muito pouco foi comentado sobre governança de dados no Vietnã e nenhum dos estudos destaca diretamente essa característica como fundamental. Pollack *et al* (2021, p. 2) informa apenas que o Vietnã possui um robusto sistema de coleta de dados. No entanto, indícios de um grande investimento em governança de dados e a aplicação de plataformas digitais para o combate à COVID-19 estão, indiretamente, presentes em todos os trabalhos abordados. É presumível que o controle de dados esteja na base da estratégia adotada no Vietnã, como revela a importância que foi dada à formação de suas plataformas digitais.

Entre os diversos apps criados ou atualizados para ações durante a pandemia, o PC-Covid se tornou o mais popular,¹⁰ criado pela parceria de três ministérios do Vietnã (Ministério da Saúde, Ministério da Segurança Pública e Ministério da Informação) e três grandes empresas do país na área de tecnologia (BKAV, Viettel Telecom e VNPT). Característica que ressalta o investimento em uma simbiótica relação entre público e privado, que Mazzucato e Kattel consideram crítica para o estabelecimento de capacidades dinâmicas. (MAZZUCATO; KATTEL, 2020, p. 2.) O app é operado pelo Centro Nacional de Tecnologia para Prevenção e Controle da COVID-19 e conta com diversas funcionalidades: declaração médica, leitura de *status* médico através de QR *code*, declaração de mudança ou deslocamento, informações sobre testes e vacinação,

¹⁰ Com informações coletadas na distribuidora de serviços digitais Google Play.

rastreamento de contatos e de movimentação, mapa de risco de infecção de acordo com a localidade (em tempo real), entre outras. O QR *code* desempenha um importante papel, por ser de fácil consulta por autoridades ou para acesso em localidades. Cada cidadão recebe um QR *code* pessoal. Também são oferecidos os chamados QR *code* locais, para escritórios, supermercados, escolas, hospitais, locais públicos, etc. Esses locais devem garantir o registro completo dos cidadãos que entram e saem dos locais por meio da leitura do código. Os cidadãos (e as empresas ou instituições) podem visualizar as informações detalhadas do número de doses de vacina que foram tomadas pelo usuário. O PC-Covid também exibe os resultados dos testes quando ficam disponíveis. Quando o usuário acusa positivo para a presença do vírus, a tela do app muda de verde para vermelho, indicando uma pessoa contaminada, mesmo sem a necessidade de leitura do QR *code*. Além disso, o app permite que seus usuários acusem suspeitas de infecção de outros usuários e denunciem problemas na implementação dos regulamentos de prevenção às autoridades. Segundo os desenvolvedores do app, informações sobre leitura do QR *code*, declaração médica, declaração de mudança de localidade, detecção de contato próximo, e outros dados fornecidas pelo PC-Covid são combinados em um sistema de rastreamento rápido para concluir o rastreamento de pessoas relacionadas a um caso de COVID-19 em alguns minutos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação às capacidades estatais, entre as dimensões utilizadas neste estudo, aquelas que mais se destacaram na análise foram as dimensões fiscal, transformativa e política, enquanto aspectos de elevado nível de capacidade no Vietnã. Já as dimensões administrativa, relacional e legal também exerceram influência, mas apresentaram indícios de um grau duvidoso de capacidade.

A identificação de um elevado nível de corrupção e a ausência de uma administração pública mais alinhada com certos princípios do modelo weberiano, como profissionalismo da carreira pública, impessoalidade e mérito como critério, chamam a atenção, pois são elementos que podem influenciar na eficiência do estado e é suposto a presença de grande eficiência para se lidar com crises. Apesar dos problemas de capacidade administrativa, como vimos, o Vietnã foi bem sucedido, pelo menos inicialmente, em usar sua estrutura administrativa para implementar sua estratégia.

Por sua vez, a capacidade envolvida na dimensão legal busca um equilíbrio entre a liberdade de ação do estado e os direitos civis de sua população. Como o judiciário é totalmente subordinado ao executivo no Vietnã, isso cria um desequilíbrio em relação à proteção dos direitos de seus cidadãos. Especificamente sobre o enfrentamento de crises, o poder de intervenção que esse desequilíbrio oferece em favor do estado pode favorecer respostas rápidas e mais radicais, porém, com elevado risco de abusos sobre a sociedade.

A capacidade transformativa, com a impressionante industrialização do Vietnã nas últimas décadas, apesar de ter se mostrado um dos pontos fortes no país durante a pandemia, vem com muitos alertas sobre degradação ambiental.

Abordando agora as capacidades dinâmicas do estado, todos os atributos considerados essenciais por Mazzucato e Kattel para o enfrentamento de pandemias foram, de fato, identificados no estudo de caso e se mostraram como fator de relevância para o sucesso da contenção do vírus.

É necessário destacar que a capacidade de alinhar serviços públicos com as demandas dos cidadãos é difícil de ser avaliada devido à falta de transparência e liberdade de expressão no Vietnã, no entanto, mesmo instituições internacionais destacaram o elevado apoio da população às medidas adotadas no país. Ainda assim, esse aspecto necessita de uma avaliação mais aprofundada.

Sobre a capacidade de governar dados e plataformas digitais, notou-se que, apesar das evidências da importância dada pelo governo e elevado investimento neste sentido, a maioria das pesquisas ignoraram a relevância desse aspecto e se mantiveram focados nos resultados que essa capacidade possibilita, como a rapidez de identificar infectados e rastrear seus contatos. É preciso notar que, apesar do governo justificar os dados que são coletados, existem muitas preocupações sobre o uso desses dados.

Em relação à capacidade de governar um sistema de produção resiliente, os alertas sobre degradação ambiental, inclusive com proteção do governo, têm um peso ainda maior aqui, pois para capacidades dinâmicas, como alcançar os objetivos importa tanto quanto os objetivos em si e os problemas ambientais podem vir a custar caro ao Vietnã no futuro. Tran *et al.* (2020) afirma que o Vietnã é considerado pela The Global Climate Risk Index de 2020 como um dos países mais afetados por alterações climáticas.

É presumível que haja também influência de aspectos culturais e demográficos que favorecem o sucesso vietnamita. O Vietnã tem uma população muito jovem

(STATISTA, 2021), contando, em 2020, com apenas 7.8% de sua população com idade acima de 65 anos. Essa característica tem sido usada também para explicar a baixa mortalidade por COVID-19 em países da África (GDC, 2020). Outra característica marcante é que existe um elevado senso de comunidade na cultura vietnamita e o uso de máscaras já era um costume bem estabelecido no Vietnã antes do início da pandemia de COVID-19.

O Vietnã contou com grande cooperação da população; investimento prévio com planejamento focado em respostas a crises sanitárias e em coleta e tratamento de dados; um comitê centralizado e multidisciplinar sustentado por um governo forte; uma indústria resiliente (que inclusive foi uma das principais produtoras de EPIs durante a pandemia); e uma gestão fiscal flexível.

REFERÊNCIAS

ANDERSEN, Kristian G. *et al.* The proximal origin of SARS-CoV-2. **Nat Med**, 26, 4, p. 450-452, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7095063/>. Acesso em: 20 ago. 2022.

BBC. **Covid: por que a vacinação nos EUA está ficando mais lenta?** 2021. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-58023998>. Acesso em: 20 ago. 2022.

BERTELSMANNSTIFTUNG. Disponível em: <https://www.bertelsmann-stiftung.de/en/home>. Acesso em: 20 ago. 2022.

BLOOMBERG. **Vietnam Hit by Fuel Shortages as Hundreds of Retailers Run Dry.** 2022. Disponível em: <https://www.bloomberg.com/news/articles/2022-02-23/vietnam-hit-by-fuel-shortages-as-hundreds-of-retailers-run-dry>. Acesso em: 20 ago. 2022.

BTI TRANSFORMATION INDEX. **Vietnam Country Report 2022.** 2022. Disponível em: <https://bti-project.org/en/reports/country-report/VNM>. Acesso em: 20 ago. 2022.

BUSINESS STANDARD. **Vietnam likely to replace China as factory of the world in near future.** 2022. Disponível em: https://www.business-standard.com/article/international/vietnam-likely-to-replace-china-as-factory-of-the-world-in-near-future-122062500379_1.html. Acesso em: 20 ago. 2022.

CINGOLANI, Luciana. The State of State Capacity: a review of concepts, evidence and measures. **UNU-Merit Working Paper Series**, 2013. p. 1-52. Disponível em: <https://cris.maastrichtuniversity.nl/ws/portalfiles/portal/978997/guid-25cb727f-2280-41f0-a1da-ecf3ac48230f-ASSET1.0.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2022.

COLLINS. **Grammar Collins Dictionary.** Disponível em: <https://grammar.collinsdictionary.com/english-usage/what-is-the-difference-between-ability-capability-and-capacity>. Acesso em: 20 ago. 2022.

DO, Tá Khánh *et al.* Vietnam's Covid-19 Strategy: Political Mobilisation, Targeted Containment, Social Engagement and Control. **Hal Open Science**. 2021. Disponível em: <https://halshs.archives-ouvertes.fr/halshs-03151053/document>. Acesso em: 20 ago. 2022.

EVANS, Peter B.; RAUCH, James E. Bureaucratic structure and bureaucratic performance in less developed countries. **Journal of Public Economics**, 75, p. 49-71, 2000.

FDA - Food and Drug Administration. **Por que você não deve usar Ivermectina para tratar ou prevenir a COVID-19.** 2021. Disponível em: <https://www.fda.gov/consumers/consumer-updates/por-que-voce-nao-deve-usar-ivermectina-para-tratar-ou-prevenir-covid-19>. Acesso em: 20 ago. 2022.

GDC - Global Development Commons. **Coronavirus in Africa: Five reasons why Covid-19 has been less deadly than elsewhere.** 2020. Disponível em: <https://gdc.unicef.org/resource/coronavirus-africa-five-reasons-why-covid-19-has-been-less-deadly-elsewhere>. Acesso em: 20 ago. 2022.

GOMIDE, Alexandre de Ávila. Capacidades estatais para políticas públicas em países emergentes: (des)vantagens comparativas do Brasil. *In*: GOMIDE, Alexandre de Ávila; BOSCHI, Renato Raul (ed.). **Capacidades estatais em países emergentes: o Brasil em perspectiva comparada.** Rio de Janeiro: IPEA, 2016. p. 15-47.

HUA, Jinling; SHAW, Rajib. Corona Virus (COVID-19) “Infodemic” and Emerging Issues through a Data Lens: The Case of China. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 7, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph17072309>. Acesso em: 20 ago. 2022.

HUMAN RIGHTS WATCH. **Vietnam Events of 2019.** 2020. Disponível em: <https://www.hrw.org/world-report/2020/country-chapters/vietnam>. Acesso em: 20 ago. 2022.

IMF NEWS. **Vietnam: Successfully Navigating the Pandemic.** 2021. Disponível em: <https://www.imf.org/en/News/Articles/2021/03/09/na031021-vietnam-successfully-navigating-the-pandemic>. Acesso em: 20 ago. 2022.

KATTEL, Rainer. Dynamic capabilities of the public sector: towards a new syntesis. **UCL Institute for Innovation and Public Purpose, Working Paper Series**, 7, 2022. Disponível em: <https://www.ucl.ac.uk/bartlett/public-purpose/wp2022-07>. Acesso em: 20 ago. 2022.

KATTEL, Rainer; DRECHSLER, Wolfgang; KARO, Erkki. Innovation bureaucracies: how agile stability creates the entrepreneurial state. **UCL Institute for Innovation and Public Purpose, Working Paper Series**, 12, 2019. Disponível em: <https://www.ucl.ac.uk/bartlett/public-purpose/publications/2019/dec/innovation-bureaucracies-how-agile-stability-creates-entrepreneurial-state>. Acesso em: 30 set. 2022.

KATTEL, Rainer; MAZZUCATO, Mariana. Mission-oriented innovation policy and dynamic capabilities in the public sector. **Industrial and Corporate Change**, p. 787-801, 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/329760387_Mission-oriented_innovation_policy_and_dynamic_capabilities_in_the_public_sector. Acesso em: 20 ago. 2022.

LE, Huu Nhat Minh, *et al.* COVID-19 Timeline of Vietnam: Important Milestones Through Four Waves of the Pandemic and Lesson Learned. **Front. Public Health**, 9, 24 nov. 2021. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpubh.2021.709067/full>. Acesso em: 20 ago. 2022.

MAZZUCATO, Mariana; KATTEL, Rainer. COVID-19 and public-sector capacity. **UCL Institute for Innovation and Public Purpose, Working Paper Series**, 12, 2020.

Disponível em: https://www.ucl.ac.uk/bartlett/public-purpose/sites/public-purpose/files/final_iipp-wp2020-12-covid-19-and-public-sector-capacity_28_sept.pdf. Acesso em: 20 ago. 2022.

NPR. Is the variant from India the most contagious coronavirus mutant on the planet? 2021. Disponível em: <https://www.npr.org/sections/goatsandsoda/2021/05/07/994710459/is-the-variant-from-india-the-most-contagious-coronavirus-mutant-on-the-planet>. Acesso em: 20 ago. 2022.

PEW RESEARCH CENTER. Car, bike or motorcycle? Depends on where you live. 2015. Disponível em: <https://www.pewresearch.org/fact-tank/2015/04/16/car-bike-or-motorcycle-depends-on-where-you-live/>. Acesso em: 20 ago. 2022.

PIRES, Roberto Rocha C.; GOMIDE, Alexandre. Governança e capacidades estatais a partir da abordagem dos arranjos e instrumentos de políticas públicas. **Boletim de Análise Político Institucional**, n. 19, dez. 2018. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8966>. Acesso em: 30 set. 2022.

POLLACK, Todd *et al.* Emerging COVID-19 success story: Vietnam's commitment to containment. **Our World in Data**, 2021. Disponível em: <https://ourworldindata.org/covid-exemplar-vietnam>. Acesso em: 20 ago. 2022.

REUTERS. Vietnam introduces 'fake news' fines for coronavirus misinformation. 2020. Disponível em: <https://www.reuters.com/article/us-health-coronavirus-vietnam-security-idUSKCN21X0EB>. Acesso em: 20 ago. 2022.

ROCHA, Yasmim Mendes *et al.* The impact of fake news on social media and its influence on health during the COVID-19 pandemic: a systematic review. **Journal of Public Health**, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10389-021-01658-z>. Acesso em: 20 ago. 2022.

SARAVIA, Enrique. Introdução à teoria da Política Pública. In: SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Elizabete (Orgs.). **Políticas públicas**. Brasília: ENAP, 2006. p. 21-42.

STATISTA. Coronavirus (COVID-19) deaths worldwide per one million population as of July 13, 2022, by country. 2022. Disponível em: <https://www.statista.com/statistics/1104709/coronavirus-deaths-worldwide-per-million-inhabitants/>. Acesso em: 20 ago. 2022.

STATISTA. Vietnam: Age structure from 2010 to 2020. 2021. Disponível em: <https://www.statista.com/statistics/444599/age-structure-in-vietnam/>. Acesso em: 20 ago. 2022.

TEECE, Dawid. J.; PISANO, Gary.; SHUEN, Amy. Dynamic capabilities and strategic management. **Strategic Management Journal**, v. 18, n. 7, p. 509-533, 1997. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/%28SICI%291097-0266%28199708%2918%3A7%3C509%3A%3AAID-SMJ882%3E3.0.CO%3B2-Z>. Acesso em: 20 ago. 2022.

THE WORLD BANK. **Vietnam's Economy Forecast to Grow 7.5% in 2022, New World Bank Report Says.** 2022. Disponível em:

<https://www.worldbank.org/en/news/press-release/2022/08/08/vietnam-s-economy-forecast-to-grow-7-5-in-2022-new-world-bank-report-says>. Acesso em: 20 ago. 2022.

THI, Phuong Thao Tran *et al.* Rapid response to the COVID-19 pandemic: Vietnam government's experience and preliminary success. **J Glob Health**, 10, 2, 2020.

Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7567433/>. Acesso em: 20 ago. 2022.

TRAN, Thi Tuyet Hanh *et al.* Vietnam Climate Change and Health Vulnerability and Adaptation Assessment, 2018. **Environ Health Insights**, 14, 2020. Disponível em:

<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1178630220924658>. Acesso em: 20 ago. 2022.

TRANSPARENCY INTERNATIONAL. **Global Corruption Barometer.** 2022.

Disponível em:

https://www.transparency.org/en/gcb?gclid=Cj0KCQjwI92XBhC7ARIsAHL19akuJZdIDKqQrAvgWPVJh4r_nYTHrdbPf4JIfbxomJaE4Qe80bAjLg0aAkfDEALw_wcB.

Acesso em: 20 ago. 2022.

UNDP. **United Nations Development Programme.** Disponível em:

<https://hdr.undp.org/data-center/country-insights#/ranks>. Acesso em: 20 ago. 2022.

UNDP. United Nations Development Programme. **Viet Nam breaks into high human development category group:** UNDP new report. 2020. Disponível em:

https://www.undp.org/vietnam/press-releases/viet-nam-breaks-high-human-development-category-group-undp-new-report?utm_source=EN&utm_medium=GSR&utm_content=US_UNDP_PaidSearch_Brand_English&utm_campaign=CENTRAL&c_src=CENTRAL&c_src2=GSR&gclid=Cj0KCQjwI92XBhC7ARIsAHL19amlZqz5FBihX4GuwtwneyCp28xKH0tI17E6MD53m8u7OoVhlTVMqkEaAnHJEALw_wcB. Acesso em: 20 ago. 2022.

UNESCO. **EU-Viet Nam Free Trade Agreement EVFTA.** 2020. Disponível em:

[https://en.unesco.org/creativity/policy-monitoring-platform/eu-viet-nam-free-trade-agreement#:~:text=EU%2DViet%20Nam%20Free%20Trade%20Agreement%20\(EVFTA\)%20is%20a,that%20Viet%20Nam%20ever%20negotiated](https://en.unesco.org/creativity/policy-monitoring-platform/eu-viet-nam-free-trade-agreement#:~:text=EU%2DViet%20Nam%20Free%20Trade%20Agreement%20(EVFTA)%20is%20a,that%20Viet%20Nam%20ever%20negotiated). Acesso em: 20 ago. 2022.

VIETNAMNET GLOBAL. **VNEID mobile app expected to be used as Covid green pass in HCMC.** 2021. Disponível em: <https://vietnamnet.vn/en/vneid-mobile-app-expected-to-be-used-as-covid-green-pass-in-hcmc-774161.html>. Acesso em: 20 ago. 2022.

2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **First shipment of COVID-19 vaccine from COVAX Facility arrives in Viet Nam.** 2021. Disponível em:

[https://www.who.int/vietnam/news/detail/01-04-2021-first-shipment-of-covid-19-vaccine-from-covax-facility-arrives-in-vietnam#:~:text=Hanoi%2C%201st%20April%202021,Epidemic%20Preparedness%20Innovations%20\(CEPI\)](https://www.who.int/vietnam/news/detail/01-04-2021-first-shipment-of-covid-19-vaccine-from-covax-facility-arrives-in-vietnam#:~:text=Hanoi%2C%201st%20April%202021,Epidemic%20Preparedness%20Innovations%20(CEPI)). Acesso em: 20 ago. 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Viet Nam SARS-Free**. 2003. Disponível em: <https://www.who.int/news/item/28-04-2003-viet-nam-sars-free>. Acesso em: 20 ago. 2022.